

PREFEITOS CRIAM MEDIDAS ANTICRISE, MAS ESQUECEM DE DIALOGAR COM OS REPRESENTANTES DO FUNCIONALISMO

pág. 02



AS NOVAS FACULDADES DE MEDICINA E MAIS DESRESPEITOS À CLASSE MÉDICA

pág. 03

MÉDICOS GANHAM NÚCLEO DE DEFESA DA ÉTICA EM REMUNERAÇÃO DA PROFISSÃO

pág. 04

MÚSICA É INSPIRAÇÃO PARA ARTIGO DO DR. RUBENS AMARAL

pág. 07



Editorial

ONDE ESTÁ O DIÁLOGO?

Em texto publicado recentemente, o Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte, dom Walmor Oliveira de Azevedo cita que a tarefa de construir o bem comum necessita, acima de tudo, de diálogo e ressalta que sua ausência em todas as esferas das relações humanas, explica o nascimento de descompassos, as mazelas de escolhas, os absurdos dos procedimentos que comprometem legalidades e produzem os leitos da corrupção.

Infelizmente, os prefeitos da Baixada Santista não compartilham dessas mesmas ideias, pelo menos no que se refere ao funcionalismo público. Pouco mais de três meses após o início de suas atuais gestões, os chefes do executivo municipal nas cidades da região decidiram adotar medidas para supostamente combater a crise financeira. Mas sob alegações de que primeiro é necessário sanar as finanças dos municípios para depois ter recursos para governarem, aliadas a queda na arrecadação tributária acabam principalmente penalizando os funcionários públicos.

Em Santos, após uma campanha política em que ressaltava a excelência da administração em seu primeiro mandato, reeleito, o prefeito Paulo Alexandre mudou o discurso e diz não ter dinheiro para aumentar salários, oferecendo um abono que estaria em vigor apenas em outubro. Enquanto isso, a má conservação do Pronto Socorro da Zona Noroeste e a falta de condições de trabalho para os profissionais de Saúde viram manchetes na mídia regional.

Em Cubatão, a situação atual do Hospital Municipal é o símbolo da situação caótica da cidade. Porém, em vez de dialogar com as entidades representantes dos agentes públicos o atual prefeito, Ademário Oliveira, decidiu mandar à Câmara de Vereadores do Município um pacote anticrise que corta

parte de remunerações e uma série de benefícios adquiridos dos funcionários estatutários.

Já em São Vicente, dias depois de decretar estado de calamidade financeira no município, o Prefeito Pedro Gouvêa assinou decreto criando 15 novos cargos de assessores para a Câmara Municipal gerando um aumento no custo mensal de R\$ 135 mil. Tudo bem que a Câmara recebe uma verba anual e tem autonomia sobre seus gastos. Mas diante da atual situação da *Cellula Mater* se isso não é ilegal, é imoral.

Em Guarujá, o Prefeito Valter Suman ainda não se lembrou de seus pares e não fez a tão prometida isonomia de salários entre os médicos estatutários e os contratados...

Todos os agentes públicos têm consciência do cenário negativo da economia e da necessidade de mudanças. Mas não é justo que apenas os servidores paguem por essa conta. O mínimo que os governantes devem fazer é abrir um diálogo com os representantes de todas as classes profissionais para que juntos possam garantir a melhor forma possível de superar as dificuldades e não golpear quem continua exercendo suas funções, mesmo com salários defasados ou mesmo atrasados.

Vale lembrar que mesmo com salários defasados ou até mesmo em atraso esses profissionais sempre executaram suas funções e atenderam a população da melhor forma possível.



Dra. Maria Cláudia Santiago Cassiano
Presidente

PLANTÃO DE SERVIÇOS

SindiMed
SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande

JURÍDICO

Terça-feira das 13h às 15h e
Sexta-feira das 15h às 17h

CONTABILIDADE

quintas-feiras das 13h às 15h

Agende seu horário de
atendimento, de segunda a sexta.
Dúvidas: Secretaria 13 3223.8484

SindiMed
SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande

Sindimed é o informativo oficial do Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande. Sede própria: Avenida Conselheiro Nébias, 628, cj.51 - Santos - SP. Cep: 11045-002 - Tel/ fax: 3223.8484.

DIRETORIA: Presidente: Dra. Maria Cláudia Santiago Cassiano, Vice-presidente: Dr. Octacílio Sant'Anna Junior, Primeiro Secretário: Dr. Rubens Azevedo do Amaral, Segundo Secretário: Dr. Eloi Guilherme Provinciali Moccellini, Primeiro Tesoureiro: Dr. Luiz Arnaldo Garcia, Segundo Tesoureiro: Dr. Marcelo Miguel Álvarez Quinto, Diretor Assistencial: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva.

SUPLENTE DA DIRETORIA: Dr. Pedro Gaido Filho, Dra. Jaqueline de Toledo Bonugli, Dr. José Bento Toledo Piza, Dr. Gilberto Simão Elias, Dr. Alberto Bedulatti Cardoso, Dr. Lucas Pedroso Fernandes Ferreira Leal.

CONSELHO FISCAL: Efetivos: Dr. Messias Elias Neto, Dr. Antonio Joaquim Ferreira Leal, Dr. Itiberê Rocha Machado. Suplentes: Dr. Raimundo Viana de Macedo (in memoriam), Dr. Luiz Alberto Vieira dos Santos Junior, Dr. Paulo Tadeu Dib.

FEDERAÇÃO DOS MÉDICOS DE SÃO PAULO (FEMESP): Representantes: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva; Dr. Marcelo Miguel Álvarez Quinto; Dr. Octacílio Sant'Anna Junior.

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Lourenço Mtb 28.383. **VENDAS:** (13) 3224.8633. **PROJETO GRÁFICO:** Paulo Pechmann. **PRODUÇÃO/DIAGRAMAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:** Editora Comunnicar. Tiragem: 3.000 exemplares.

ANUNCIE AQUI!

Depto. Comercial: Tel.: (13) 3224.8633

ONE MOMENT IN TIME

Sob a inspiração de uma música lindíssima, de uma cantora e intérprete maravilhosa, Dana Winner, de uma melodia que nos aproxima do céu e de uma letra que confirma nossa filiação divina quero convidar você a ler este texto em boa companhia. Sugiro que antes de iniciar clique e deixe-se levar pela sua emoção, pois minhas palavras jamais chegarão onde seu coração pode levá-lo. Voe. Boa leitura. Boa viagem.

<https://m.youtube.com/watch?v=Tb6AW00DgTI>

“Each day I live I want to be a day to give the best of me. I’m only one, but not alone. My finest day is yet unknown”.

Que bom ser médico porque posso a cada dia oferecer o meu melhor para os meus pacientes, pois sendo único, não exerço a missão sozinho e mais ainda, o meu melhor dia ainda não aconteceu. E você está pensando em desistir?

“I broke my heart fought every gain. To taste the sweet I face the pain. I rise and fall, yet through it all, this much remains. I want one moment in time when I’m more than I thought I could be. When all of my dreams are a heartbeat away and the answers are all up to me. Give me one moment in time when I’m racing with destiny. Then in that one moment of time I will feel, I will feel eternity”.

Eu quebrei meu coração e para saborear o doce gosto da vitória senti a dor do meu paciente me levantando e caindo e assim persistindo. Então agora eu quero um instante no meu tempo para eu ser mais do que imaginava poderia ser. Agora que todos os meus sonhos estão à distância das batidas do meu coração eu poderei ter todas as respostas dentro de mim e ser, apesar da idade, cada vez um médico melhor. E, por favor, meu Deus, dê-me um instante no meu tempo porque corro junto com o destino que me predestinaste e agora cheguei aqui, médico por inteiro na eternidade desse instante.

“I’ve lived to be the very best. I want it all. No time for less. I’ve laid my plans. Now lay the chance here in my hands. Give me one moment in time when I’m more than I thought I could be. When all of my dreams are a heartbeat away and the answers are all up to me. Give me one moment in time when I’m racing with destiny. Then in that one moment of time I will feel, I will feel eternity”.

Vivo o meu melhor e quero, absolutamente, tudo, nada menos que isso. Tracei meus planos e conheço mais do que minha profissão, sinto a minha missão e agora tenho a chance em minhas mãos. Por isso, conceda-me um instante no meu tempo para que eu seja melhor do que imaginava e poderia ser porque meus sonhos pulsam no meu coração e as respostas estão dentro de mim. Conceda-me um instante na corrida do tempo do meu destino e então nesse instante eu sentirei a eternidade, eu sentirei a Ti, Senhor.

“You’re a winner for a lifetime if you seize that one moment in time. Make it shine. Give me one moment in time when I’m more than I thought I could be. When all of my dreams are a heartbeat away and the answers are all up to me. Give me one moment in

time when I’m racing with destiny. Then in that one moment of time I will be, I will be, I will be free, I will be, I will be free”.

Nós somos campeões, afinal somos médicos, somos gente que cuida de gente, que ama gente e o fazemos durante toda vida. Assim, saberemos aproveitar esse instante único no tempo para brilharmos como nunca com a luz que Deus nos agraciou e com a luz que resplandece da face de nossos pacientes curados, estabilizados ou simplesmente, acariciados. Por isso meu Deus conceda-nos esse instante na nossa vida de médicos maravilhosos, competentes e brilhantes para que possamos ser mais do que imaginávamos ser agora que, com o auxílio do nosso experiente coração, conhecemos muitas respostas e mesmo correndo com o destino conceda-nos um instante para sermos o que sempre fomos..., livres. Livres para sermos os melhores médicos para nossa gente, livres para nos curarmos de nossas limitações e podermos ser ainda mais livres para libertarmos nossos pacientes dos males que os afligem. Livres da medicina escrava da tecnologia, livres para novamente abraçar e amar nosso paciente, fonte única e exclusiva da nossa missão. Livres para exercer nossa profissão no patamar de onde ela nunca deveria ter saído, qual seja, o patamar da compaixão, da solidariedade, do amor. Há anos li um artigo numa dessas revistas científicas que comentava que em poucos anos seríamos uma profissão de segundo escalão. Confesso, fiquei triste. O pior é que isso está acontecendo e só acontece porque estamos nos nivelando com as máquinas e computadores deixando o patamar da humanização, onde se esconde a alma humana, a essência divina, a nossa real essência, para trás. As máquinas e a tecnologia jamais poderão competir conosco, mas o fazem porque somos robôs manipulados pelo mercado tecnológico e financeiro. Perdemos nossa liberdade porque deixamos passar aquele instante no tempo onde estava nossa essência médica, nossa mais perfeita identidade, nosso mais autêntico RG. Somos escravos do “*modus operandi*” antiético, irracional, mercantilista e corrupto de práticas médicas execráveis onde o negócio é mais importante do que a vida. O médico precisa reconhecer no paciente sua melhor oportunidade para amar, viver e ser livre. Assim, Deus nos dará esse novo instante no tempo e faremos a medicina brilhar novamente.

Rubens Azevedo do Amaral,
médico com muita honra, livre e no seu melhor instante.





Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande
 CNPJ : 58.255.803/0001-77
 Avenida Conselheiro Nébias, 628 Conj. 51 - Boqueirão - Santos/SP

BALANÇO PATRIMONIAL - 2016

ATIVO		PASSIVO		Demonstração do Resultado do Exercício	
2,016		2,016			
Ativo Circulante		Passivo Circulante		Receita Operacional Bruta	
Disponibilidades		Tributos Federais a Recolher		Receita Mensalidade Associados	R\$ 136,178.36
Caixa	R\$ 144.38	IRRF a Recolher	R\$ 88.24	Receita Contribuição Sindical	R\$ 435,427.99
Bcos. Cta. Movimento		PIS a Recolher	R\$ 74.95	(-) Devol./Cancel.Mens./Contr.Sindical	R\$ (966.37)
Caixa Econômica Federal	R\$ 605.22	Tributos Municipais a Recolher		Receitas Financeiras	R\$ 92,078.66
Unicred Litoral Paulista	R\$ 3,072.08	I.S.S. Retido a Recolher	R\$ 226.45	Outras Receitas	R\$ 28,500.00
Aplicações Financeiras		Obrigações Trabalhistas		(-) Repasse p/ Outras Entidades	R\$ (172,432.17)
Caixa Econômica Federal	R\$ 19,229.87	Obrig.trabalhistas a Pagar	R\$ -	Total Receita Bruta	R\$ 518,786.47
Unicred Litoral Paulista	R\$ 1,053,949.77	Obrigações Sociais		Despesas Operacionais	
Outras Contas	R\$ 537.72	F.G.T.S. a Recolher	R\$ 601.90	(-) Despesas Administrativas	R\$ 195,574.20
Total do Ativo Circulante	R\$ 1,077,539.04	INSS a Recolher	R\$ 1,847.27	(-) Despesas C/Folha de Pagamento	R\$ 118,155.24
Ativo não Circulante		Contr. Sindical a Recolher	R\$ 79.95	(-) Despesas Gerais	R\$ 71,442.71
contas a receber	R\$ 71,856.77	Outras Contas a Pagar		(-) Despesas Tributárias	R\$ 12,316.83
Total do Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 71,856.77	Condomínio a pagar	R\$ 5,033.38	(-) Despesas Financeiras	R\$ 11,160.76
Investimentos		Serv. Terceiros a pagar	R\$ 5,113.35	Total das Despesas Operacionais	R\$ 408,649.74
Capital Unicred	R\$ 165,655.02	Demais contas a pagar	R\$ -	SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	R\$ 110,136.73
Imobilizado		Total do Passivo Circulante	R\$ 13,065.49	Parecer do Conselho Fiscal	
móveis e utensílios	R\$ 5,900.00	Patrimônio Líquido		Nós membros da Comissão Fiscal do Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande, no uso de nossas atribuições estatutárias, conferimos, examinamos e constatamos, serem exatos os valores constante no Balanço Geral Contábil de 2016, conforme conferência em toda documentação apresentada no qual somos pela sua aprovação, sem nenhuma ressalva.	
máquinas e equipamentos	R\$ 6,010.40	Patrimônio Social		Maria Claudia Santiago Cassiano	
imóveis	R\$ 150,546.48	Fundo Social	R\$ 1,348,019.66	Presidente	
equipamento de informática	R\$ 4,566.00	Total do Patrimônio Líquido	R\$ 1,348,019.66	Alfredo Peres Neto	
Instalações	R\$ 11,000.00			Contador CRC 1SP198.484/O-8	
(-) depreciação acumulada	R\$ (131,988.56)				
Total do Ativo não Circulante	R\$ 283,546.11				
Total do Ativo	R\$ 1,361,085.15	Total do Passivo	R\$ 1,361,085.15		

**PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU) EM:
 MEDICINA DO TRABALHO**

PRIMEIRA TURMA EM SANTOS

Início: 29 de Abril de 2017

Local: Associação Paulista de Medicina - Santos
 (Av. Dona Ana Costa, 388 - Gonzaga)

- Curso da UNITAU - Universidade de Taubaté.
- Acreditado pela ANAMT.
- Com 1.920 horas, 24 meses, aulas em um final de semana por mês.

Informações/Inscrições:

www.unitau.br
 www.poliscursos.com.br
 contato@poliscursos.com.br
 (11) 4524-7681
 (11) 9.4244-1286



AS NOVAS FACULDADES DE MEDICINA E MAIS DESRESPEITOS À CLASSE MÉDICA



O CREMESP apresentou o estudo Demografia Médica do Estado de São Paulo, referente ao ano de 2016. Nele muitas inferências importantes que passamos a citar. Quase um terço dos Médicos do Brasil, 123.761, do total de 419.224, trabalham em São Paulo. O nosso Estado tem 21,7% da população total do Brasil, e tem 29,5% dos Médicos aqui fixados. São Paulo tem mais Médicos que quatorze estados da região Norte, Centro Oeste e Sul, que juntos somam 114.250 profissionais. A percepção de 81% dos Médicos é de que sua carga de trabalho está sobrecarregada ou em plena capacidade de trabalho, e apenas 19% acham que sua carga de trabalho poderia aumentar. A avaliação é igual para Médicos da Capital e do Interior. 8% dos Médicos de São Paulo percorrem mais de 80km diários em cinco dias de trabalho semanal. 75% dos Médicos trabalham mais de 40h semanais, até 60h semanais e 1/5 desses trabalham 80h ou mais por semana. 49% dos Médicos possuem três ou mais vínculos empregatícios e 25,9 % quatro ou mais vínculos. 42,5% não trabalham em consultórios privados. 56,6% dos Médicos fazem no mínimo 24h de plantão semanal.

A Baixada Santista tinha em 2016 3.812 Médicos em atividade. Santos tem a maior população Médica do Estado, ou seja, 6,9 Médicos por mil habitantes, seguida por Botucatu, 6.45, Ribeirão Preto, 6.2, Presidente Prudente, 5.82, São José do Rio Preto, 5.65 e Capital, 4.58.

São Paulo concentra a maior quantidade de Faculdades de Medicina do país.

Todos os dados acima confirmam o que já vínhamos denunciando há tempos. A cidade de Santos é polo concentrador de profissionais Médicos. A tendência, como dizíamos, é do aluno se fixar nas cidades polos das regiões. Esse número ainda vai aumentar com a construção de duas novas faculdades de medicina na região, absolutamente desnecessárias e exploradas por entidades mercantilistas da Educação, que não respeitam o desequilíbrio entre oferta e emprego, e que foram

criadas pelo governo anterior cuja preocupação principal era a precarização da assistência e a proletarização do exercício da Medicina. Em nada mudou a diretriz do atual ministro da Saúde, engenheiro de ofício e pescador de águas turvas, pois não foi revogada a criação dessas faculdades. Para piorar, o mesmo, ao invés de investir no SUS, obrigação Constitucional, avança na sua falência e propõe plano de Saúde privado, jogando à população de baixa renda o pagamento dessas novas contas para os famigerados planos de Saúde, que vivem às custas da exploração do trabalho Médico, e que com certeza irão remunerar ainda menos os nossos serviços. E como dizia o colega falecido e proprietário do plano Amil, Edson Godoy Bueno “ganhar dinheiro com Medicina no Brasil é fácil, nós temos uma mão de obra muito barata”. Morreu milionário, e a classe médica permanece em constante estado de exploração pelos grupos mercantilistas da Saúde. Some-se a esses dados alarmantes a quantidade aberrante de Organizações Sociais, muitas inidôneas como estamos a observar na região e atuando em Santos, Cubatão e Guarujá, que recebendo o dinheiro público não pagam suas obrigações sociais como INSS ou simplesmente não pagam os profissionais Médicos. A inexistência de planos de Carreira de Estado para os Médicos, condições inadequadas de trabalho, como se observa no Hospital da Zona Noroeste em Santos, por exemplo, a jornada excessiva de trabalho como mostra o levantamento do CREMESP onde sabe-se que colegas trabalham, a grande maioria de 60 a 80 horas semanais, a baixa remuneração que obriga-nos a 3,4 ou até mais empregos. A falta de aglutinação da classe em torno das nossas entidades representativas faz com que fiquemos absolutamente desprotegidos e à sanha de políticos e mercantilistas. E não para por aí, pois a Reforma da Previdência com certeza vai nos deixar mais anos à mercê dos exploradores do trabalho Médico. Acordemos colegas!

Dr. Gilberto Simão Elias,
médico psiquiatra e diretor do SINDIMED

CREMESP CRIA NÚCLEO DE DEFESA DA ÉTICA EM REMUNERAÇÃO MÉDICA

Os casos de desrespeito para com a remuneração da classe médica vêm aumentando cada vez mais. Inicialmente, os relatos vinham de cidades no interior do Estado, mas com o agravamento da crise se alastrou para a Capital e região metropolitana, prejudicando o trabalho dos profissionais e penalizando a população.

A gravidade da situação levou o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) a criar o Núcleo de Defesa da Ética em Remuneração Médica (NRM), com o objetivo de fiscalizar e acompanhar todos os casos de atraso ou não pagamento de médicos no Estado, como medida de proteção da dignidade profissional e do pleno exercício da Medicina.

O NRM atuará na defesa dos interesses ético-profissionais da classe médica e da sociedade, de maneira direta nos conflitos existentes, participando das negociações, realizando fiscalizações, comunicando outros órgãos de fiscalização sobre a situação detectada, entre outras ações.

Atividades preventivas também fazem parte das atribuições do Núcleo, com elaboração de pareceres e orientações aos médicos sobre suas prerrogativas ético-profissionais. Assuntos

reservados às associações e sindicatos, como reivindicação sobre pisos remuneratórios, tabelas de honorários ou similares, não farão parte das tarefas do Núcleo, que encaminhará os pedidos desta natureza para os órgãos competentes.

O Núcleo de Defesa da Ética em Remuneração Médica será coordenado pelo vice-presidente do Cremesp, Lavínio Nilton Camarim, e ficará vinculado, administrativamente, à Superintendência Jurídica do Cremesp, recebendo apoio das áreas: Jurídica, de Fiscalização, Vice Corregedoria e Comunicação.

Por isso é importante que em caso de problemas com remuneração os médicos relatem ao Sindimed ou o Cremesp. Vale lembrar que serão considerados apenas denunciante identificados.

“Médicos que estiverem vivendo situações como atraso ou retenção de honorários médicos, falta de pagamento dos valores contratados, mesmo que por intermédio de pessoa jurídica, e outras situações relacionadas à ausência de remuneração profissional devem denunciar formalmente ao Conselho para que sejam tomadas medidas cabíveis e dentro dos limites de atuação do Cremesp”, destaca Camarim.

NRM
Núcleo de Defesa da Ética
em Remuneração Médica



**ATUALIZAÇÃO
DE CADASTRO**

Médico,
Mantenha seu cadastro sempre atualizado e receba em primeira mão informações e comunicados importantes do Sindimed. Se você mudou de endereço, entre em contato com a secretaria do Sindimed pelo telefone (13) 3223-8484 ou pelo email: contato@sindimed santos.org.br

TERCEIRIZAÇÃO

A legislação é omissa a respeito da terceirização, isto pode mudar, conforme aprovado no dia 22/03/2017, pela Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei (PL) 4.302/1998 que dispõe sobre as relações de trabalho na empresa de trabalho temporário e na empresa de prestação de serviço a terceiros, o projeto de lei agora segue para a sanção presidencial do atual presidente Michel Temer.

Em que pese a criação pelo legislativo, o judiciário é terminantemente contra a aprovação, inclusive emitiram nota de repúdio ao projeto de lei, através da Associação dos Magistrados do Trabalho (Anamatra), e Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT), em principais destacam a alta rotatividade de profissionais, bem como, o trabalho superior em média de três horas além da média de emprego ser de 2,6 anos (empregados terceirizados) contra 5,8 anos (empregados contratados), sem contar ganho dos terceirizados em média de 25 a 30% a menos.

Um daqueles que se encontra no mesmo conjunto econômico, participante do BRICS, a Rússia, tem opinião formada a respeito da terceirização que matéria no Jornal Valor, por Sérgio Ruck Bueno em 28/04/2015, esteve em vigor durante vinte anos e agora será proibida.

Na matéria com a seguinte chamada “Em vigor há 20 anos, terceirização será proibida na Rússia”, ou seja, desde 2016 este modelo de contratação é proibido na Rússia, para o advogado russo Adbegani Shamenov o fim da terceirização é um grande orgulho para os sindicatos russos, segundo ele a prática não aumentou a oferta de emprego no país, ao mesmo tempo em que reduziu a

arrecadação de impostos, também diminuiu salários e benefícios dos trabalhadores.

Agora, como fica a vida dos trabalhadores caso ocorra a aprovação da lei da terceirização?

As empresas poderão contratar trabalhadores terceirizados para exercer cargos na atividade-meio ou atividade-fim, podendo ocorrer sem restrições, seja no setor privado, seja na administração pública.

No caso dos trabalhadores temporários, só pode ser contratado temporariamente por até três meses (90 dias). Com a proposta aprovada, o prazo para contratação passou para 6 meses, prorrogáveis por mais 90 dias. Esse limite pode ser estendido, ainda, por meio de acordo ou convenção coletiva de trabalho.

O trabalhador temporário poderá ser demitido a qualquer momento, e não tem direito à multa de 40% sobre o FGTS em caso de demissão sem justa causa. Quem tiver cumprido todo o período do contrato temporário (incluindo a prorrogação) só poderá ser admitido novamente pela mesma empresa contratante após 90 dias do fim do contrato.

O texto aprovado prevê a responsabilização subsidiária, que define que o trabalhador terceirizado só poderá cobrar na Justiça por direitos trabalhistas da empresa contratante quando a terceirizada não tiver dinheiro ou bens para arcar com o pagamento da rescisão.

Em síntese a terceirização vai de encontro a Consolidação das Leis do Trabalho, bem como, não beneficia o trabalhador.



Dr. Enio Vasques Paccillo
Dep. Jurídico

AVISOS

CLASSIFICADOS SINDIMED

A partir da próxima edição, médicos associados poderão publicar anúncios classificados gratuitos no Informativo Sindimed. Na seção, serão divulgados anúncios de aluguel de salas, clínicas, compra, venda e locação de imóveis, aparelhos e equipamentos. Para mais informações encaminhar e-mail para a Assessoria de Imprensa do Sindimed :
imprensa@sindimed santos.org.br

QUER COLABORAR?

O Informativo Sindimed foi criado para ser um canal de ligação entre o Sindicato e os médicos da Baixada Santista. Assim, queremos que cada vez mais nossos associados colaborem com nosso Informativo. Por isso contamos com suas sugestões para ampliar ainda mais nosso leque de informações. Para mais informações encaminhar e-mail para a Assessoria de Imprensa do Sindimed :
imprensa@sindimed santos.org.br

DEIXE A BUROCRACIA COM A GENTE PARA CUIDAR DA SUA ATIVIDADE COM MAIS TEMPO.

QualyMed. Uma empresa que nasceu através da necessidade da área de saúde.

SOLUÇÕES EM CONSULTORIA NA ÁREA DE SAÚDE

- PLANOS DE SAÚDE
- CLASSE / ÓRGÃOS PÚBLICOS
- SERVIÇOS CONTÁBEIS
- OUTROS SERVIÇOS



SINDIMED QUESTIONA EMPRESÁRIO POR ATO CONTRA A HONRA DOS MÉDICOS

No último dia 23 de fevereiro, durante uma participação no programa Bom Dia Baixada, da TV Santa Cecília, o empresário Rogério Conde fez comentários irresponsáveis sobre a classe médica e o que era para ser uma simples entrevista num programa de notícias acabou se transformando num questionamento judicial por ato contra a honra da classe médica.

Em conversa com o outro participante do programa, o presidente do Plano de Saúde Santa Casa, Paulo Wiazowski Filho, o Sr. Conde afirmou saber de médicos ligados à Santa Casa que se aproveitaram de pacientes cobrando valores acima do devido.

Assim que tomou conhecimento do fato, a diretoria do Sindimed enviou aos responsáveis pelo programa uma nota de repúdio a tais declarações

e afirmando que se realmente o empresário soubesse de algum médico com tal atitude, que o denunciasse e desse “nome aos bois” para este possa ser devidamente punido.

É inconcebível generalizar toda a classe médica por uma suposta atitude de um ou dois indivíduos. Durante todos os problemas que a Santa Casa enfrentou ao longo dos anos, os médicos sempre estiveram presentes e continuaram atendendo aos pacientes da melhor maneira possível e não é justo que sejam punidos por alegações incomprovadas.

Devido à gravidade das alegações, o Corpo Clínico da Santa Casa procurou ajuda junto ao Sindimed, cujo Departamento Jurídico já está tomando as medidas judiciais cabíveis para o devido esclarecimento do caso.

MAIS VANTAGENS NAS COMPRAS OU PRIVILÉGIOS NAS VIAGENS.

Está na hora de ter um cartão que faz a diferença.

Quem quer mais vantagens nas compras prefere o **Sicoobcard Mastercard Gold**. Com ele, você tem seguro contra danos acidentais ou roubo, proteção de preço, garantia estendida e muitos outros benefícios. Já quem quer ter mais privilégios nas viagens escolhe o **Sicoobcard Mastercard Platinum**. Com Concierge disponível 24 horas, você pode solicitar compra de ingressos, reservas em restaurantes e muito mais.

Sem contar que, nos dois cartões, suas compras valem pontos que podem ser trocados por milhas aéreas de todas as companhias e outros prêmios incríveis, além de ter até 40 dias para pagar e descontos em grandes marcas. Escolha o seu.

Sicoobcard. São muitas vantagens e privilégios que fazem a diferença na sua vida e no seu bolso.

Peça e use o seu.

Central de Atendimento Sicoobcard
Regiões Metropolitanas: 4007-1256 • Demais regiões: 0800 702 0756
Ouvidoria: 0800 725 0996 • Atendimento: seg. a sex. - das 8h às 20h
www.ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458
www.sicoobcard.com.br

sicoobunimais.com.br
f/sicoobunimais



Faça parte.

SICOOB
UniMais